



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

TRANSCRIÇÃO IPSIS VERBIS

| CPI - TRABALHO INFANTIL | | | |
|-----------------------------|---------------------|-------------------|-------------|
| EVENTO: Audiência Pública | REUNIÃO Nº: 1165/14 | DATA: 13/11/2014 | |
| LOCAL: Estado de Pernambuco | INÍCIO: 10h07min | TÉRMINO: 10h56min | PÁGINAS: 38 |

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

RONALDO MATOS PERES - Inspetor da Polícia Rodoviária Federal.

TIAGO LIMA - menor.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - menor.

MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - responsável pelas laranjas apreendidas pela PRF.

ANTONIO GRACINDO - representante do DER.

SUMÁRIO

Diligência da CPI à BR-232, quilômetro 7, para detecção e oitiva de menores explorados no trabalho de venda de laranjas às margens da rodovia.

OBSERVAÇÕES

Reunião originalmente Reservada e transformada em Audiência Pública a pedido do Secretário da Comissão, Sr. Saulo Augusto Pereira.

Há intervenções fora do microfone ininteligíveis.

Há expressões ininteligíveis.

Há oradores não identificados.

No roteiro do som consta “Iago Lima do Nascimento”, mas o mesmo se identifica apenas como “Tiago Lima”.



A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Ali são duas crianças.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Ali que é bom de a gente ir.

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Não, não.

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Fique calmo.

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

O SR. RUBENS - Vai disfarçando para a gente gravar, por favor, Peres.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Tudo bem.

O SR. RUBENS - Repete a situação.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Está gravando?

O SR. RUBENS - Está.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Quando a viatura chegou, tinha a presença de um menor, mas ele evadiu-se do local. Mas ali foram identificados os menores. Estavam os dois menores ali. (Pausa.)

Do outro lado, o pessoal abordou um que possivelmente é menor. Ontem ele estava sem documento e disse que era maior de 18. Aí ele diz: "Não, tô sem documento nenhum."

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Não, ali não, porque ali é o negócio... Ali que é o menor.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Ali tinha um menor.

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

O SR. RONALDO MATOS PERES - Não sei se vocês viram do outro lado. A gente passou eles estavam vendendo laranjas ali. Eles já estão cabreiros, porque a gente já fez essa apreensão mais de uma vez. Aí, quando eles veem a viatura, que a gente vem parando, pronto, aí começa todo mundo a correr.

O SR. RUBENS - Qual o nome dessa rodovia?

O SR. RONALDO MATOS PERES - BR-232.

O SR. RUBENS - BR-232.



O SR. RONALDO MATOS PERES - Muito possivelmente vão estar sem documento nenhum. Muitas vezes eles alegam que têm mais de 18, mas visivelmente você vê que não têm. (Pausa.)

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Não precisa ter medo não, viu? Não vamos fazer nada demais. Quem está empregando vocês é que está errado, não são vocês não, viu? Não se preocupem não, porque vocês não têm nada...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você tem quantos anos?

TIAGO LIMA - Quatorze.

O SR. RONALDO MATOS PERES - E você?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Quinze.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Quinze? Têm documento aí vocês?

TIAGO LIMA - Não.

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Nem vai aparecer o rosto não. Vocês são menores e não estão fazendo nada de errado. Não se preocupem com isso não. Quem está empregando vocês é que está errado. Está certo? Não se preocupem não.

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

TIAGO LIMA - É pro colega da gente.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Pra quem?

TIAGO LIMA - Colega da gente.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Como é o nome dele?

TIAGO LIMA - Eu não sei onde ele mora não.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Não, o nome, o nome.

TIAGO LIMA - O nome é Marlisson, o Gordinho.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Marlisson?

TIAGO LIMA - Marlisson.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Trabalha na CEASA?

TIAGO LIMA - Parece que é.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Maxon?

TIAGO LIMA - Não.



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ele contrata vocês todos os dias?

TIAGO LIMA - Não, a gente começou hoje. O primeiro dia da gente é hoje.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quanto é que vocês ganham?

TIAGO LIMA - Por semana.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quanto?

TIAGO LIMA - Cento e vinte.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Cento e vinte por semana?

TIAGO LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Pra vender quantas laranjas?

TIAGO LIMA - (*Ininteligível*) da gente, a gente vende. Hoje ele deixou doze sacos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você vende a quanto o saco?

TIAGO LIMA - Dez reais.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Olha, não precisa ter medo não. Mais uma vez, viu? Vocês não estão errados não. Vocês estão querendo ganhar a vida. Quem empregou vocês é que está fazendo errado, fora da lei, porque vocês não podiam estar trabalhando. Mas vocês não têm nada a ver com isso. Vocês só são vítimas. Está certo?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Que idade vocês têm?

TIAGO LIMA - Dezoito e quatorze.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E ele?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Quinze.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas você já vendeu muitas frutas, muita laranja?

TIAGO LIMA - Não, nunca vendi não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Têm outros jovens assim como vocês também? (*Pausa.*) Só tem vocês dois?



TIAGO LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ele faz algum contrato assim com vocês ou não? É só oral, é de boca, assim, que ele contrata, acerta o pagamento?

TIAGO LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas eu acho que tem outras crianças também, outros jovens.

TIAGO LIMA - Nunca vi não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E outras vezes você já vendeu?

TIAGO LIMA - Não, nunca vendi não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você já vendeu?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Pela primeira vez.

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Hâ?

TIAGO LIMA - A gente ainda estava errando, porque não sabia nem vender.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Errando como?

TIAGO LIMA - Vendendo. É a primeira vez hoje que eu vendo. *(Pausa.)*

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Têm 14, 15 anos e estão dizendo que é a primeira vez que estão vendendo. Disseram que são contratados para ganhar 120 reais por semana. Têm contrato com uma pessoa chamada Madson, Marlisson. Da CEASA, né?

TIAGO LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas outras pessoas também? Ele tem banca lá, é? Comércio, armazém?

TIAGO LIMA - Parece que é.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Hâ?

TIAGO LIMA - Parece que é.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Armazém?

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Eles são usados de forma assim vergonhosa...



(Não identificado) - É.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM -... porque dão a eles apenas uma gratificação. Não tem nada regularizado, não tem proteção, não tem segurança. É lamentável. Mas, infelizmente, a gente consegue encontrar muito isso. É a realidade, né?

(Não identificado) - Perguntaram nome, idade?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Quatorze, quinze anos.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Qual é o seu nome?

TIAGO LIMA - Tiago.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Tiago?

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - É.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você está na escola, Tiago?

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - Tô.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Que séria você está fazendo?

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - Quinta.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Hâ?

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - Quinta.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Qual é o seu colégio?

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - É Gildo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Hâ?

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - Gildo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Gildo?

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - Sim.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É um colégio aqui na cidade?

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - É. Lá no Cavaleiro.

O SR. RONALDO MATOS PERES - E o seu nome, como é?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Wagner.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Wagner?

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Quinze.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Tem 15 anos? Você estuda? Você frequenta a escola?



WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Sim.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Que horas é o seu horário de aula?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - De tarde.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Hã?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - À tarde?

O SR. RONALDO MATOS PERES - E você fica aqui até que horas?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E é pertinho daqui?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É, é logo ali. A gente atravessa a pista e vai andando.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quem traz esses pacotes todinhos para vocês?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Eu, ele e o cara.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Qual o seu nome completo?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Wagner Filipe.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Wagner Filipe? De quê?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Gutemberg dos Santos.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Gutemberg...

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Dos Santos.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Wagner Filipe Gutemberg dos Santos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas eles entregam essa laranja aqui nesse local para você vender?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas é o Madson ou é outra pessoa?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Os dois.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Os dois? Eles vêm de quê? De carro?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - De carro.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Aí eles pegam vocês como?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Oi?



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Como é que eles contratam vocês? Vocês vão lá conversar com ele ou ele vem?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Eles vão lá atrás de vocês ou vocês vêm aqui procurar emprego? Já ficam aqui esperando por ele?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Como é?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Vocês ficam esperando...

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É...

O SR. RONALDO MATOS PERES - ...ou ele vai lá buscar vocês?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Ele vai buscar a gente.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Ele vai buscar vocês pra cá. Como é o nome dele?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Marlisson.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Hã?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Marlisson. (*Pausa.*)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - A família de vocês está no Bolsa Família ou não?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Tá.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Tá? A sua também?

TIAGO LIMA - Tá.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas por sua causa ou de outro irmão menor que vocês têm?

(Não identificado) - Outros irmãos.

TIAGO LIMA DO NASCIMENTO - Outros irmãos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - De vocês, né?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É.

TIAGO LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Todos dois na mesma situação? Bolsa Família? Mas mesmo assim o dinheiro não dá?

TIAGO LIMA - Eu quero ter um piquenique aí.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Hã?

TIAGO LIMA - A gente vai pra um piquenique no domingo.



A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Vocês têm irmãos também que fazem esse mesmo trabalho? Não, só vocês dois.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Você na sua família e ele na dele.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É.

O SR. RUBENS - Vocês não são irmãos não, né?

TIAGO LIMA - Não.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Vizinhos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vocês fazem o que com o dinheiro?

TIAGO LIMA - A gente vai pro piquenique.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Hâ?

TIAGO LIMA - Vai pro piquenique domingo. Vai ter um piquenique domingo!

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Sim. É só pro piquenique.

TIAGO LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ou você todo dia vem?

TIAGO LIMA - Não, só vai até sábado. Aí, domingo a gente tem é piquenique. A gente ia parar. Não ia vender mais não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Piquenique da escola?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Não. De uma vizinha que a gente tem por lá... Fabrícia...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É onde esse piquenique?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É lá da Pipoqueira. Aí vai para... Como é o nome?

(Não identificado) - Sussuarana.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Sussuarana.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Esse dinheiro extra que vocês recebem vocês aproveitam para fazer uma hora de lazer, por exemplo, um piquenique, um encontro. É isso?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Não ajudam em casa, não?



WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Ajudo.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Também ajudam, não é?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas a mãe de vocês sabe que vocês estão aqui?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Eu disse a ela.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ela concordou?

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Vocês vêm todos os dias para cá?

TIAGO LIMA - Não. É a primeira vez da gente hoje.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Eu nunca vim para cá, não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E você vai ganhar quanto?

TIAGO LIMA - Eu comecei de hoje. Até sábado eu vou ganhar 60. Aí, se eu começasse de segunda até sábado seria 120.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Vocês vão ganhar 60?

TIAGO LIMA - É.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Eles ganham pelo trabalho...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - De segunda a sábado é 120.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Sim. Se trabalhar no domingo...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E como eles estão dizendo que começaram hoje, eles ganham só 60.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - A pessoa que entregou a vocês está por aqui ou não?

TIAGO LIMA - Sei não.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É aquele senhor de lá?

TIAGO LIMA - É não. Que (*ininteligível*) botar as laranjas foi o de lá, eu acho também.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quem botou as laranjas?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Foi esse Madson, que tem uma banca lá no coisa.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - A kombi?



A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Mas o pai de vocês, a mãe de vocês, sabem que vocês estão aqui.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Eu disse a ela que eu vou vender laranja até sábado.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Ela concordou com vocês.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vai faltar à aula hoje.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Não. Não vou, não! É para esperar até dar meio-dia para eu ir-me embora.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Já venderam quantos pacotes?

TIAGO LIMA - Um só.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Hoje o apurado foi só um pacote?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Só um pacote?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Foi. Ele vendeu um e eu um.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Dois pacotes.

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Não, só o Ministério do Trabalho com a Assistência Social.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Isso para poder dar uma cobertura à família.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles recebem Bolsa Família.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Mas a cobertura a eles, a crianças, não é?

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Não. E outras coisas, porque, se mesmo recebendo Bolsa Família eles ainda continuam precisando, a assistência social é para ajudar mais; botar eles no Jovem Aprendiz ou qualquer outro programa.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Num PRONATEC desses também. Porque aí realmente eles iam ter condições de aperfeiçoar uma vocação, uma profissão.



A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Aliás, eu queria até, Rubinho... A gente queria só para depois encaminhar vocês para um programa.

O SR. RUBENS - Mas, pelo que nós investigamos, eles já fazem parte do programa.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Do Bolsa.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Qual é o endereço seu?

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Mas ela está dizendo assim. Eles poderiam fazer...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Dá só o número de vocês, para a gente ligar.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Alto do Cristo Pipoqueira.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Alto do Cristo Pipoqueira? E a rua?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E a rua?

TIAGO LIMA - A Rua Pipoqueira.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Nossa Senhora de Lourdes.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - A sua é Nossa Senhora de Lourdes?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Ele mora num beco e eu no outro. É perto. A Rua é trezentos e... Eu me esqueci do número.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você esqueceu o número?

(Intervenções fora do microfone. Ininteligíveis.)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vamos embora estudar, para ter um futuro melhor, não é?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É porque a gente tem que "coisar" para ir para o piquenique.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Só era para o piquenique?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - É. Para o piquenique, só.



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Semana que entra vocês não vêm mais?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Não! É só até o piquenique.

O SR. RUBENS - Desci correndo e esqueci a caneta lá. Está aqui. Me dá um papel.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Pega o contato deles direitinho, para depois...

O SR. RUBENS - Tá. Eu vou pegar.

A SRA. DEPUTADA LUCIANA SANTOS - Vamos levar vocês para um programa do Recife. Certo?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Hoje não! Para a semana.

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - E a gente está esperando é o quê?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É, porque aqui vocês estão fazendo um trabalho ilegal, mesmo sem saber.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vocês estão sendo explorados! Criança é para estar na escola. Criança é para ter lazer. Criança é para estudar. Mesmo você tendo 14 anos, 15 anos, vocês ainda são crianças e adolescentes. Ela vai pegar o endereço não é para outra coisa, senão para a Assistência Social da Prefeitura de Recife e procurar ver o que pode ajudar a família de vocês. Embora vocês já tenham o Bolsa Família, é um outro programa para que vocês não continuem a ser explorados.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Que vocês não sejam utilizados. Que vocês possam, futuramente, ter uma profissão, ter um trabalho digno, um trabalho sério, um trabalho pelo qual possam receber sua renda, pelo seu esforço e mérito pessoal. É isto que a gente quer: que vocês sejam encaminhados e consigam fazer algum curso profissionalizante, algum aprendizado, para que vocês sejam pessoas realmente com um futuro mais promissor, mais aberto. É isso.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você se sente bem sendo explorado? (Pausa.)

O SR. RONALDO MATOS PERES - Como é seu nome? (*Ininteligível.*)



WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS – Wagner Filipe.

O SR. RONALDO MATOS PERES – Quinze anos, não é, Wagner? (Pausa.)
Qual é o seu endereço? (Pausa.)

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Nossa Senhora de Lourdes. O endereço da casa eu esqueci agora.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Tem o número da sua casa? (Pausa.)

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Alto Cristo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Como se chama a sua mãe?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Maria (*ininteligível*.)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E seu pai?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - (*Ininteligível*).

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles moram juntos?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - São separados?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - São.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quantos irmãos você tem?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Seis.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você é o mais velho?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você é o mais velho?

WAGNER FILIPE GUTEMBERG DOS SANTOS - Sou.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Qual é o seu nome?

TIAGO LIMA - Tiago Lima.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Qual é o seu endereço, Tiago?

TIAGO LIMA - É o mesmo que o dele.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Vocês moram juntos, na mesma casa?

TIAGO LIMA - Não. Ele mora num beco, eu moro em outro.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Rua Nossa Senhora de Lourdes. É isso?

TIAGO LIMA - Rua Pipoqueira.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Qual é o nome do seu pai?

TIAGO LIMA - Isaac.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Isaac de quê?



TIAGO LIMA - Isaac Mendes, parece.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Parece? Ele não mora com vocês?

TIAGO LIMA - Mora.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vive com sua mãe?

TIAGO LIMA - Vive.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E sua mãe?

TIAGO LIMA - Maria Aparecida de Lima.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você tem irmãos, Tiago?

TIAGO LIMA - Tenho 5 irmãos. São 6, comigo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você é o mais velho?

TIAGO LIMA - Não. Eu sou o mais novo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - E os outros trabalham?

TIAGO LIMA - Trabalham.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Trabalham em quê?

TIAGO LIMA - Um é mototáxi...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Quantos anos ele tem?

TIAGO LIMA - Tem 17.

O SR. RONALDO MATOS PERES - O mototáxi tem 17 anos?

TIAGO LIMA - É.

O SR. RONALDO MATOS PERES - E os outros?

TIAGO LIMA - A minha irmã trabalha num negócio de *chip*.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É registrada com carteira assinada, essas coisas?

TIAGO LIMA - É.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É trabalho formal, então?

TIAGO LIMA - É. E o outro estava trabalhando na Kibon, mas ele saiu.

O SR. RONALDO MATOS PERES - São todos maiores de idade?

TIAGO LIMA - Não. Eu, minha irmã... Três não são. Só três...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Menores.

TIAGO LIMA - É.

(Pausa prolongada.)



O SR. RONALDO MATOS PERES - É isso que a polícia está dizendo.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você conhece várias crianças...
(ininteligível).

TIAGO LIMA - Não, só...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Não vai prejudicar você. Não é isso, não.
Não se preocupe. A nossa intenção não é prejudicar.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você não tem que se preocupar com isso, você não vai ser prejudicado. Se você conhecer mais casos, você poderia nos dizer.

TIAGO LIMA - Eu não conheço mais não. Tem gente que eu não conheço. A gente veio a primeira vez hoje, a gente não conhece ninguém daqui não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Como é que o proprietário dessas laranjas descobriu vocês assim?

TIAGO LIMA - Não, a gente só conhecia eles dois só.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Hâ?

TIAGO LIMA - A gente só conhecia eles só.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ela mora lá também?

TIAGO LIMA - Não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Chegou aqui que horas?

TIAGO LIMA - Era umas 9 horas.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Às 9 horas? Vai trabalhar só de 9 às 12, você ia trabalhar?

TIAGO LIMA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Só 3 horas?

O SR. RUBENS - É Gordo, né? É Gordo o nome dele? Não é?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quem foi que empregou desses aí, vocês?

TIAGO LIMA - Foi minha (ininteligível.)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Hâ?

(Intervenção ininteligível.)



(Não Identificado) - O que eu tenho agora é a Comissão de...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - (*Ininteligível*) isso vai fazer com que dispense (*Ininteligível*), que é maior responsável, a necessidade de não usar as crianças, porque eles vão ver que vão mexer no bolsinho deles. E, mexendo no bolso, é melhor que eles façam as coisas mais ou menos regularizadas.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É por isso que a gente estava tentando...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Agora, se persistir, como vocês estão persistindo, porque aí vai dar um resultado.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Porque, na realidade, o prejuízo que a gente dá é um pouco das laranjas, porque, na realidade, eu não posso confiscar e dar fim. Fica apenas sob a nossa guarda. Se ele chegar lá, o que eu exijo é uma documentação legal. Se ele trouxer nota fiscal, eu contabilizei aqui a quantidade, é...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - E essas laranjas? Aí o que vocês vão fazer com essas laranjas?

O SR. RONALDO MATOS PERES - A gente leva para o depósito do DER.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Se ele apresentar, ele...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Se ele apresentar, ele recolhe.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - E se não recolher?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Aí apodrece.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É?

O SR. RONALDO MATOS PERES - É.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - E você não pode mandar para instituições de caridade?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Não. A gente pensou nisso, só que existe o aspecto legal de que se a gente tem e alguma laranja tiver podre ou alguma coisa e causar alguma doença nos meninos, nós somos os responsáveis.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vocês são responsáveis.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Há o problema legal também da doação, a gente não pode doar.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Qual é o proprietário desses aí?



O SR. RONALDO MATOS PERES - Não, nenhum. Até agora não apareceu não. Esse é o pessoal do DER que está ajudando a gente.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Por que aí seria importante, se não apresentasse os documentos, essas laranjas serem úteis para as crianças mesmo nas instituições de caridade, nos orfanatos, não é?

O SR. RONALDO MATOS PERES - A primeira apreensão que a gente fez, a gente encheu esse caminhão. Metade da carga apodreceu, e a gente não podia doar.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É, porque ela é perecível, né?

O SR. RONALDO MATOS PERES - É, e aí a gente não pode doar. A gente pensou também, logo que recolheu, o que a gente vai fazer o que com as laranjas, se não vier buscar, para doar, mas tem esse problema legal da doação.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É complexo, é complexo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Aí, e foram identificadas todas as apreensões que foram feitas, desde o primeiro ponto até agora, do mesmo proprietário, de um tal de Gordo.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Agora, com o Gordo...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ah é, eles façam nesse Gordo. É Madson, que eles tratam como Gordo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É, Gordo.

O SR. RUBENS - Codinome, né? Codinome Gordo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É. Aí a gente identificou, através desse negócio, que basicamente são dois, volume maior, são dois donos. Aquele senhor e aquela senhora são (*ininteligível*), eles moram em uma casa aqui do outro lado, entendeu, e ficam comercializando na frente da casa basicamente. Teve uma vez que eu vim, no início, a gente vinha avisando que ia ter a pressão, notificando, informando que não podia. Aí, no primeiro dia, para aquela senhora eu avisei, eu disse: “*Olhe, não pode, tire daqui*”. Ela disse: “*Não, vou tirar*”. Isso foi de manhã. Quando foi de tarde, eu passando em ronda, ela estava do outro lado vendendo. Eu falei assim: “*Minha senhora, eu não falei pra senhora que não podia vender*?” Ela disse: “*Não, mas eu pensei que era do outro lado*”. Aí ela disse: “*Então, eu vou recolher*”. Aí ela pegou e botou na casa que estava logo atrás, aquela casa embaixo



daquela passarela ali, em uma daquelas casas. Ela foi guardar dentro de casa. Só que a gente sai, ela vem e bota de novo. Aquela ali é específica, que fica ela, o marido, talvez o filho ali vendendo, mas o resto não; são dois donos da Ceasa, que basicamente a gente conseguia identificar: um é esse Gordo e o outro, não me recordo, foi conduzido à Polícia Federal.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - A gravidade disso é bem mais profunda, né, porque aí é a questão da subsistência deles, que depende da venda da laranja, né?

O SR. RONALDO MATOS PERES - É.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - O caso daquele casal é questão de sobrevivência, né?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ilegalidade há, né?

O SR. RONALDO MATOS PERES - A maior preocupação da gente não é só a ilegalidade, é a questão do risco e do acidente.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Aí eles estão vendendo, eles poderiam vender em outro local, que não corresse risco nem fosse ilegal, né?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Explorar.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E aí o agravante das crianças é porque, na verdade, eles estão sendo explorados, não é?

O SR. RONALDO MATOS PERES - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles dizem que estão na escola, não sei se eles frequentam escola.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É, porque para uma criança dessa ela ganhar 50 reais por dia, para ela é uma festa, né? Fica aqui o dia todinho, para ela é uma festa, ela não vai para o colégio...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Oh, 120 por semana, 60 de hoje até sábado.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Por dia.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Não, por dia não.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Por dia não, até sábado.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Por dia não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Até sábado.



O SR. RONALDO MATOS PERES - Aí pra eles isso é uma festa.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É, porque eles dizem que vão ganhar esse dinheiro para ir a um piquenique no domingo.

O SR. RUBENS - E ele é o responsável. Ele está se dizendo responsável pelos meninos.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Pelos dois meninos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ah é? Como você é o responsável?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu não sou responsável. Eu boto o menino pra vender aqui, porque a gente precisa, eu dependo muito disso aqui. Aí justamente hoje é o primeiro dia deles aqui, que eles saem correndo pra pagar, e ficam adulando: “*Deixa eu trabalhar pra tu, deixa eu trabalhar, trabalhar*”. “*Não, pô, você é de menor*”. Aí eu falo com os dois meninos: “*Pô, tu vai amanhã? Porque eu tenho um ganhar um trocado*.” Aí eu dou almoço, dou lanche, dou passagem a eles. Aí eu tô aqui porque eu preciso, né, não é porque eu gosto de passear aqui não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Como é o seu nome?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - O meu nome é Madson.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ah, você que é o Madson, o Gordo?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não. O meu nome é Madson, o Gordinho. Ele me conhece como Gordinho, mas é Madson.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Gordinho. Aí o senhor acha que está fazendo uma ação...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, eu não estou fazendo uma ação.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - De assistência importante?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, não estou fazendo. Ao mesmo tempo em que eu preciso de dinheiro... Porque justamente eu não estou aqui porque eu gosto, é porque eu preciso. Eu tenho minha família, pago aluguel, (*ininteligível*) a pagar. Isso aqui é o ganha-pão da gente.



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas o senhor é de maior?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu sou de maior.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - O senhor é de maior, o senhor trabalha também numa área que não pode trabalhar, aqui na beira da BR.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É justamente é contra a lei.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas o senhor tem um agravante nisso aí: o senhor contratou dois menores.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Justamente...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - E o senhor deve ser consciente de que usar menores você está explorando o trabalho infantil, que é crime.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Justamente. Aí ele disse a você que começou hoje?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Ele disse.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Disse que começou hoje?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Disse.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu disse a ele: “*Não, pô, vou deixar você não*”.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas é crime, tanto faz ser começado hoje...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu sei tanto faz.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - ... como há 1 ano, há 2 anos, há 2 meses, há 1 mês.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Se for pra responder, eu respondo. Eu botei porque estava precisando. Vive na rua, às vezes passa necessidade na rua, às vezes não tem o que comer em casa; não leva a nada, só leva à droga. (*Ininteligível*) uma coisa a outra, aí eu dei uma oportunidade que eu sei que estava errado. Eu estava pensando: “*Não é para ter botado eles ali não*”. Mas eu botei, agora é tarde. Justamente, ontem, eles chegaram adulando, adularam, adularam, eu: “*Vai, vai, amanhã eu levo vocês lá*”. Já faltaram dois meninos pra (*Ininteligível*). Aí eu botei eles.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vão faltar dois meninos?



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, faltaram dois meninos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Que eram também de menor?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - De maior, são de maior.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Sim, que idade?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Dezoito e o outro tem 19.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Aí você é acostumado a fazer esse tipo de...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, de menor a primeira são eles. Os meninos são todos de maior que trabalham comigo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas já foram vistos outros menores aqui?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não. Os meninos são pequenos no tamanho, mas já são todos grandes, todos velhos. (*Ininteligível*) no Curado.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas você sabe que... Outras vezes a polícia...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, outras vezes a polícia...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Nós estamos aqui especificamente para tratar do assunto deles dois e de outros que a gente, porventura, possa pegá-los.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Hã, hã. Não, só tem esses. Se eu trouxer os meninos aqui que trabalham para mim, eles são todos de maior.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - O comércio seu é ilegal, porque você está na beira de uma BR, mas você está se utilizando de menores, não é?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Hã, hã. Justamente hoje...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Aí você mora vizinho...

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Porque ela, a Deputada Sandra Rosado é a Presidente exatamente desta CPI que trata desse trabalho, do trabalho escravo, da exploração do trabalho infantil.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Trabalho infantil.



A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Exploração do trabalho infantil.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Mas eles nunca trabalharam aqui não, tá entendendo? Eles sempre passam ali, comem uma laranja e aí ficam adulando. Eu digo: “*Não, rapaz, tu é de menor. Não vou botar pra trabalhar não, porque tu é de menor*”. Aí ficam lá adulando, tanto ontem. Aí eu disse: “*Olhe, se você quiser trabalhar, vá amanhã*”.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você é vizinho deles?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, eles moram em Cavaleiro. Eu já fui vizinho deles. Agora, eles moram em Cavaleiro, e eu moro no Curado.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles moram em Cavaleiro? Cavaleiro é o mesmo...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É aí de lado.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Nossa Senhora da Apresentação? É na Pipoqueira?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Pronto, é isso mesmo, na Pipoqueira.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles moram no Alto Cristo?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E você mora onde?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu moro na Avenida 1, no Curado, 4.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Como é o nome da rua?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Avenida 1.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E o número?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Cento e dois, apartamento 102.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Apartamento?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Cento e dois.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É prédio?



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É naquele bloco que tem ali no Curado.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Certo. É o quê? Minha Casa, Minha Vida? Alguma coisa assim?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, moro de aluguel.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Sim, mas foi construída assim? Não?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu não sei, porque tem muito tempo aquele bloco ali.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Certo.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Tem que pagar aluguel ali.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É não, Deputada. Esse é um conjunto muito antigo, tem mais de 30 anos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Certo. Aí você se utiliza... Ele disse que você foi lá buscar na casa deles.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, eu fui buscar eles lá, porque tem uns meninos lá que são de maior, que trabalham comigo, que são justamente dois que eu boto pra embalar comigo. E os dois que ficam vendendo aqui não vêm hoje: um foi pra Honda, foi dar entrada numa moto dele, e outro não veio, que é o Éverson, que mora em Cavaleiro também. Aí eu estava lá, e eles vieram com eles no carro, acompanharam eles. Mas eles nunca trabalharam aqui não.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Agora, veja bem: isso é um assunto que o senhor tem que se comprometer, tomar ciência e se conscientizar de que o senhor está praticando um crime e que o senhor não pode mais continuar fazendo isso.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, justamente é a primeira vez.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Sob pena de o senhor também se prejudicar, além de prejudicar as crianças.



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É a primeira vez, é a primeira manhã deles. Se a senhora perguntar pra qualquer um desse pessoal que vende aqui, todo mundo aqui é conhecido, né? É só a senhora perguntar...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quanto é que você paga eles?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - A ele eu dou 30 reais, 25.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Por dia?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Por dia. Aí dou almoço...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E por semana?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Por semana eu junto os dias que ele trabalhou e boto para os meninos. Quase a um salário não chega não, porque o ganho da gente é pouco. A gente ganha quase 3 reais num saco de laranja. Aí já levaram a gente, justamente já levaram a gente, tá vendo? Eu sei que fica chato, a (*ininteligível*) leva, a gente bota, só que a gente não bota...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você tem a documentação?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Do quê? Da laranja?

O SR. ANTONIO GRACINDO - Era isso que eu ia complementar, viu? Você está dizendo que é a primeira vez. Tudo bem, é a primeira vez desses meninos, mas não é a primeira vez que tem de menor não, porque já é reincidência já.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, no meu não. No meu é a primeira vez.

O SR. ANTONIO GRACINDO - A gente já fez a abordagem... Escute, a gente já fez a abordagem aqui. Eu sou do DER, certo? A rodovia está sob a nossa responsabilidade, que a gente tem um convênio com o DNIT. Apesar de ser uma rodovia federal, mas esse convênio nos dá justamente essa prerrogativa de toda responsabilidade da BR estar com a gente até 2025. E não é a primeira vez que a gente faz essa abordagem. Eu já fiz anteriormente, uns 20 dias atrás, e aí tinha de menor. Entendeu? Então, não é a primeira vez. Talvez seja porque vocês ficam na rotatividade.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, mas os meninos que trabalham (*ininteligível*) são de maior, né? Agora, eles ficaram adulando...



O SR. ANTONIO GRACINDO - Não, tinha de menor, porque a gente identificou de menor, inclusive está em notificação, entendeu?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Pois eles disseram que eram de maior.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Venha cá, quando você pega um menino desse, você olha assim só pelo aspecto físico e nunca pede os dados pra ver se ele é de menor ou de maior?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, é porque eu só boto quem é conhecido, quem precisa, né, porque quem não precisa não precisa estar aqui. Eu estou aqui não é porque eu quero não, porque é justamente a Federal me tirou daqui...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Nós estamos fazendo aqui esse trabalho da CPI, é da Câmara Federal, da Câmara dos Deputados, pra investigar no Brasil todo a exploração do trabalho infantil. Aí eu queria assim... O seu nome você me disse que era...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Madson. O meu nome é Madson Magno Lopes Ferreira.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Lopes Ferreira. Agora, eu queria um compromisso seu, assim: você não vai mais repetir isso.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, isso não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Agora, também tem que ter a comprovação, porque, da próxima vez, vão lhe pegar de novo aqui com menor, você pode dizer a mesma coisa que você está dizendo agora.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Oh, eu não digo não, porque é a primeira vez que eles trabalham comigo, porque justamente eu não chego assim e chamo; são os meninos que precisam: "*Olhe, deixa eu trabalhar pra tu pra vender laranja*".

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - E aí ele vai ter que responder, é uma ação séria.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas você é consciente do que a criança tem direito?



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Sou, sou. Justamente, o lugar deles é na escola. Só que a maioria dos meninos estuda (*ininteligível.*)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles não estudam?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu acho que não, creio que não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles estão dizendo que estudam.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Estudam? É o quê? De manhã? À tarde? De tarde? Ele não falou. Justamente... *"Meu amigo, tu estuda?"* Ele me disse que não estudava, ontem, que ele estava conversando comigo ali ontem no (*ininteligível*) justamente onde fica o (*ininteligível*.)

O SR. ANTONIO GRACINDO - Mas aí, isso aí, o agravante é isso: você não pode, primeiro, contratar um de menor; o aspecto, você já viu, de menor. Depois você vê realmente, fazer uma pesquisa pra ver, entendeu, porque é aquela história, a questão de você contratar um de menor já é um crime.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Já é errado.

O SR. ANTONIO GRACINDO - Já é errado. E depois você está tirando dele a oportunidade de estudar. Quer dizer, é aquela história, você não pode...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você está praticando três ilegalidades, a princípio: primeiro, você está vendendo uma laranja de um produto que você não tem nota, você me disse que não tem nota.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não tenho porque eu compro na CEASA. Na CEASA eles não dão, né?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Hã, mas é uma quantidade enorme!

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, a gente pega 500 reais de laranja, dá duas mil, 2.500 laranjas.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você acha que é uma quantidade pequena? Vai pra sua casa?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, porque...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É pra você comercializar.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É.



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você depois está numa BR, que é proibido, porque eu tenho notícia de que já morreu uma senhora aqui atropelada vendendo laranja. Foi, já.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Se foi aqui na BR eu não sei.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Foi aqui, foi aqui, foi por aqui.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - E usando os menores.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E depois a maior gravidade: você estar usando as crianças menores.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Que é a maior gravidade aí é usando os menores.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não era pra mim ter botado eles hoje, que tinham mais dois de menor, só que os meninos já tinham deixado ele aqui. Aí eu disse: “Poxa, não é pra deixar ele aí não, é pra trazer ele pra cá”. Mas isso já aconteceu, agora...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quer dizer que os outros dois que não estão aqui também eram de menor?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, eram de maior.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E quais são esses outros dois que você está falando?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É o Éverson e o Emerson. Justamente ele ligou agorinha pra mim, está aqui a chamada dele, porque ele está lá na Honda. É porque está (*ininteligível*) a ligação aqui, não sei se dá pra ver aqui. O final é 90 aqui, não sei se dá pra ver. Se você retornar, ele vai estar com a mãe dele agora na Honda tentando tirar uma moto pra ele.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É 5990?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Exato. Se você ligar agora, você vai falar com ele.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Pergunta qual é a idade dele pra eu ouvir Bota no viva voz. Como é o nome dele?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Quem vai atender é a mãe dele.



(Não identificado) - Ai você pergunta qual é a idade dele.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - De vez em quando, ele atende o telefone. Trabalha comigo porque é de maior.

Oi, Cida.

(Não identificado) - Oi.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Ó, eu estou aqui na BR. Tá na Honda aí com Neguinho?

(Não identificado) - Tô, tô.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Ó, diz a idade do Neguinho aqui, porque o policial federal está perguntando se ele é de maior ou de menor.

(Não identificado) - Oi?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Diz a idade de Neguinho aqui, quantos anos ele tem.

(Intervenção ininteligível.)

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Dá a ele, dá a ele.

(Não identificado) - Tá.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Oi, Neguinho, eu estou aqui na BR.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Que idade você tem?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Oi?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Que idade você tem!

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Qual a idade que tu tem?

(Intervenção ininteligível.)

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Sim. Tu “é” de maior ou é de menor? Diz a tua idade aí.

(Intervenção ininteligível.)

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Dezessete, é? Olha, mas tu não dissesse a mim que era de maior, pô? Tu não dissesse a mim que era de maior?

(Não identificado) - Não, não.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Ah! Meu amigo, agora é tarde. Tem que falar, pô! Eu estou com a Federal aqui, a Federal perguntou a mim



porque eu boto só menino de menor, porque é justamente os dois pequenos que “está” aqui trabalhando, aí tu “diz” um negócio desse!

(Intervenção ininteligível.)

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Vai, vai, vai. Tchau! Tchau!

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - De menor também?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - De menor. Ele disse a mim...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É usual você contratar.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Você está vendo a gravidade que você está praticando?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas ele disse...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu perguntei aqui: “Você disse que não era de menor?”

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas ele disse que não tinha lhe dito que era de maior.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Ele falou.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Não! Ele não disse não.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Esse aqui trabalha comigo faz 2 meses.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Nós estamos aqui não é pra julgar e, ao mesmo tempo, é pra julgar.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu sei, não é?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Mas não pra acusar injustamente ninguém. Mas nós estamos aqui também pra advertir, pra mostrar a você que você é um jovem, que precisa melhorar a sua vida, melhorar a sua conduta, melhorar o seu comportamento, procurar andar na lei e não utilizar os menores. Então, isso que sirva de lição pra você.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - O Neguinho mora onde?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Esse aqui mora depois de Cavaleiro. Você sabe onde é que fica o Bate-Papo?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Onde é mais ou menos? Qual o bairro Bate-Papo.



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Cavaleiro. Passa o mercado, vai direto, passa uma estação... Porque ali, eu não sei no nome. Deve ser Sucupira. O Bairro deve ser Sucupira.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Lamentavelmente, você está contratando!

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Justamente, eu contratei...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É um erro que você está cometendo pela segunda vez. E ele disse que não disse a você que era de maior não.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu perguntei: "Você é de maior?" Ele disse: "Sou, tenho dezenove."

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Não. Ele disse...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - A mim, ele disse. Ele disse agora: "Não, pô!"

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Veja bem, da próxima vez, a Polícia Federal vai continuar ajudando a CPI, a nossa CPI, de trabalhar juntamente em parceria conosco. E vai continuar com o DNIT...

(Não identificado) - Com o DER.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - ... com o DER também. Por quê? Porque há uma necessidade de tirar as crianças da rua, fazendo um trabalho, que não é o caso. Elas têm que estudar. Então, se você continua insistindo, incorrendo nesse mesmo erro, você vai assumir essa responsabilidade e vai pagar, vamos dizer, por conta do erro que você está cometendo.

(Não identificado) - É muito bom.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - É bom que você pense nisso.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Justamente eu perguntei a ele: "Você é menor de idade?" "Não, eu sou de maior." Às vezes, eu nem ligo tanto pra perguntar, porque é tudo conhecido. "Vamos trabalhar?" "Vamos." É um negócio que não tem nada a ver.



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você é consciente de duas coisas: primeiro, você assumiu um compromisso de não repetir; segundo, você já está recorrente no erro.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Da primeira vez...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Depois, você precisa...
Diga, da primeira vez...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Da primeira vez era de um rapaz que trabalhava aqui. Aí levaram as laranjas dele, aí ele foi buscar, aí disse que não tinha nada, aí ele pegou e parou de vender.

(Intervenção fora do microfone. Ininteligível.)

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Foi um senhor. Aí ele: "Olha, tiraram meu ponto lá, pô, não vou vender mais não." Eu peguei e assumi *(ininteligível)* um mês...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você antes fazia o quê?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu antes *(ininteligível)* mototáxi, lá em Cavaleiro, na feira.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você sabe que o erro não é deles não, não é?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É. O erro é meu, todo meu.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É sim.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Porque eles estavam precisando do dinheiro, um trocado pra trabalhar, "é" de menor, estão precisando. Eu fui mais errado porque botei, eles são tudo de menor.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Réu confesso. *(Riso.)*

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Esse foi o meu erro. Não era pra "mim" ter botado. Botei justamente ontem. Eles ficaram...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Isso aqui, nós vamos comunicar ao Ministério do Trabalho uma exploração do trabalho infantil. O Ministério do Trabalho vai tomar, certamente, as providências, porque não adianta a gente estar te aconselhando aqui, porque, se você já está recorrendo neste erro, eu não sei você vai ter a segurança...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, para mim *(ininteligível.)*



A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - A eles. Mas o outro também já confirmou!

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Porque o outro já veio com o outro funcionário dele, veio com outro homem.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Não, mas estava com você, confirmou que é menor. Então você vai ter que responder por isso. E, se continuar a persistir... Eu não estou aqui para te aconselhar, não! Eu estou aqui para defender os meninos, está certo? Agora... Aí você vai ser o responsável por isso.

Você foi atrás dele hoje? Dele? Não? Você me disse que ele foi à sua casa te procurar.

TIAGO LIMA - Lá em cima, onde a gente mora.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ele não foi lá?

TIAGO LIMA - Aí eu pedi a ele que horas eu ia para o piquenique.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Mas você disse que ele que foi atrás de você, meu amor, não foi?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Sou eu e meu irmão, que a gente (*ininteligível*.)

O SR. RONALDO MATOS PERES - Qual o nome dele?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - O nome dele é Marlisson. Mas ele só faz...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E o seu nome é qual?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Madson.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - E o seu irmão?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Marlisson.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ah, Madson e Marlisson, porque ele falou em Marlisson também.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Ele só vai me ajudar, me ajuda de manhã, ele pega laranja, ele trabalha no (*ininteligível*), lá no Curado, cortando (*ininteligível*).

O SR. RONALDO MATOS PERES - Mas não tem outro cara que fica vendendo...



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não. Não, de mim tem esse pontinho aqui, aquele lá da frente...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você que é o Gordo? Conhecido como Gordo?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, Gordinho. Gordo é outro rapaz que tem um carro vermelho, fica lá no atacado, lá do outro lado do pé de pau. Tem não.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Sim, mas, quer dizer que é Gordo e Gordinho?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Quem é Gordo?

TIAGO LIMA - Ele, a gente deu o apelido a ele.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É Gordo? Ah, o nome dele é Gordo?

TIAGO LIMA - Não, o apelido.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - O apelido dele é "Gordo"? Você conhece ele como?

TIAGO LIMA - Gordo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Gordo?

TIAGO LIMA - Gordinho.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você me disse "Gordo". Não é a mesma pessoa, não, "Gordo" e "Gordinho"?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não. Gordo é outro, que tem um carro vermelho que (*ininteligível*).

(Não identificado) - Vai ter (*ininteligível*) uma disputa que vai ser (*ininteligível*).

(Não identificado) - Esses dois aqui que têm lá na frente.

(Não identificado) - Que têm lá na frente.

(Não identificado) - Que têm lá na frente.

(Não identificado) - Todos aqui já foram...

(Não identificado) - Já foi recolhido...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você estava onde agora?



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Agora eu estava em casa.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Aí te avisaram, foi?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Foi, a menina ligou lá na frente.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Quando a senhora (*ininteligível*) identificação ali, porque, na realidade, informando mais uma vez que não foi atender, e a quantidade de mercadoria que foi apreendida, se o senhor quiser recuperar, vai lá ao depósito do DER com a nota fiscal da mercadoria só para comprovar que é de sua propriedade. Está recolhida. E o senhor vai ser encaminhado agora para a Polícia Federal, que é para fazer a inspeção lá por causa do ato infracional de (*ininteligível*).

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - A questão dos meninos, eles têm que estar acompanhados por alguém, pela mãe.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Você tem que entrar em contato com... Procurar entrar em contato com a família.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - A família, porque eles não podem ir sós.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É. Ai...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É bom levar os meninos lá para casa deles...

O SR. RONALDO MATOS PERES - Não, inicialmente, a gente vai à delegacia para tentar contato. Se a gente não conseguir, a gente vai à...

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Posso ligar para alguém para ver se vai lá pegá-lo. Meu irmão pode ir lá pegar a mãe dela, mãe dele.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Pronto, então ligue. Os dois são irmãos?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - São vizinhos eles?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - São vizinhos.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Pronto, então os responsáveis pelos dois.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você tem todos os contatos da família dele?



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Não, tenho não. E eu nem sei se as mães deles sabem, porque esses meninos só vivem na rua o dia todinho, não é?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Os menores... Na realidade, o encaminhamento é só mais para comprovar que eles contrataram os meninos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Os meninos não vão... Vão ser testemunhas, na realidade, do fato.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Pega onde? Não, vê se você consegue pegar o carro para... É porque precisa buscar a mãe dos meninos para levá-los lá na Federal porque a gente vai fazer um (*ininteligível*), aí a gente tem que ir lá para pegá-los.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Mande eles se encontrarem com a gente no posto da PRF aqui na CEASA. Daqui a gente segue.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - A mãe dos dois meninos pequenos que estão aqui. A gente vai lá para o posto federal...

O SR. RONALDO MATOS PERES - O posto aqui perto da CEASA.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Perto da CEASA, aquele lá.

O SR. RONALDO MATOS PERES - É aqui um pouco atrás. Tem um de 16 anos.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ele vai pra lá?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Está, porque tem um pessoal da PRF que está lá.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vamos lá. Você também é do mesmo grupo deles?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Do mesmo grupo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Outro de 16 anos, amigo.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Justamente, eu não sabia, eu não sabia!

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você trabalha, você é uma pessoa que dialoga tão bem! Você é uma pessoa tão... Isso aqui é para o nosso trabalho.



O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu sei, entendo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Isso aqui é só para eu não ficar escrevendo. Como é que você disse que não sabia? Já o terceiro caso seu.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Justamente eu não sabia. Porque o dia que eu preciso, eu acordo de manhã e aí, naquela agonia... (*ininteligível*) “*Deixa eu trabalhar*”, não sei o quê... Eu digo: “não.” “Vai, me ajuda aí.” Vindo pro trabalho, porque fica parado no meio da rua. Aí vai, trabalho e não pergunto. Não ligo pra perguntar a idade, nem nada. Nunca perguntei (*ininteligível*) idade errada. Quando eu pergunto...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Você paga um adulto quanto por dia?

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - É a mesma coisa, o mínimo, 30, 25. (*Pausa.*)

Oi! Não, eu tô aqui. Eu liguei pra Marlisson pra vê se pegava (*ininteligível*) dos meninos pra vir aqui. A gente vai ter que ir lá na Polícia Federal pra pegar (*ininteligível*) Porque os meninos são de menor. Não trabalho com menor não, porque é trabalho escravo.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Ah é!

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Eu liguei pro Marlisson já.

(Não identificado) - Lá no presídio é a mesma coisa, eu ia lá...

(Não identificado) - Eu nunca peguei um cabra (*ininteligível*) eu sou ruim mesmo, eu matei (*ininteligível*)

O SR. RONALDO MATOS PERES - Eu nunca preendi um culpado.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Esse aí tem uma fala fácil.

(Não identificado) - (*ininteligível*) Polícia. A minha realização era prender um cara para ser arrochado. (*ininteligível*) Sou eu mesmo, fui eu que fiz e pronto. (*ininteligível*) Eu falei: não. Eu sou trabalhador, eu sou...

(Não identificado) - Eu sou um mero trabalhador. Eu tô ajudando, tô ajudando.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Eles preenchem o lado social que falta das políticas públicas.



(Não identificado) - Vamos pro outro logo?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vamos. Ele vai com a gente?

(Não identificado) - Ele vai com a (*ininteligível*)

(Não identificado) - (*ininteligível*) Será que a gente consegue pegar ele lá?

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Aí não! São dois irmãos.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Um é Gordo e o outro é Gordinho.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Esse aqui os meninos tratam dele como Gordo.

O SR. MADSON MAGNO LOPES FERREIRA - Aqui os meninos são amigos meu.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Hein?

O SR. RONALDO MATOS PERES - Eu acho que (*ininteligível*)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É. Eu acho que o irmão dele é ...

O SR. RONALDO MATOS PERES - (*ininteligível*) e como provar.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Porque os meninos disseram o nome de Marlisson. Esse é Madson.

(Não identificado) - Muito parecidos os nomes.

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Marlisson é o irmão dele.

O SR. RONALDO MATOS PERES - O que a gente prendeu, o nome dele é Helder. A gente já conferiu na Polícia Federal esse nome.

(Não identificado) - Depois a senhora faz uma entrevista pro repórter da *Globo* e, na entrevista, a senhora enaltece o trabalho da Polícia Rodoviária...

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - É. (Pausa.)

O irmão dele eu acho que é o...

(Intervenção fora do microfone. *Ininteligível.*)

(Não identificado) - (*ininteligível*) já levou um preso. (*ininteligível*)

(Não identificado) - É, deixa só (*ininteligível*)

(Não identificado) - Na verdade, como vocês estão fazendo, será que a gente não poderia estar em um outro ponto qualquer, só para não ficar concentrado num lugar só.



O SR. RONALDO MATOS PERES - Tem um menino de 16 anos ali. Vamos lá!

(Não identificado) - Vamos lá então. Pronto, porque lá a gente mata tudo.

O SR. RONALDO MATOS PERES - Assim que a Deputada quiser ir...

(Não identificado) - Vamos embora, Deputada?

(Não identificado) - Onde é que tá, companheiro?

(Não identificado) - É melhor ir andando ou de carro? Vamos de carro, né.

(Não identificado) - Vamos embora (*ininteligível*)

A SRA. PRESIDENTA (Deputada Sandra Rosado) - Vamos!